

AS VINHAS DA IRA

Antônio Barreto

Nada, morena, restou aqui
em Pindamonhangaba
Nada, ficou de você, de mim
em Pindamonhangaba
Nada. Nada.
Tua cor quando via a vida
nascendo escuro
era parda
Meu amor quando vinha
na ira de toda hora
mesmo que incerta
era puro, no escuro, no muro
de nossa memória.
Era verdade, morena,
que o ódio nos tomava
de assalto
que o partido era mesmo alto
que o tempo, morena
em Pindamonhangaba
era curto, acabava.